

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayane Sobrinho Lima<sup>1</sup>; Ana Paula Pantoja Melo<sup>1</sup>; Marcella de Araújo Costa Ruffeil Piedade<sup>1</sup>; Ronaldo de Sousa Moreira Baia<sup>2</sup>; Esleane Vilena Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
thayanelima0704@hotmail.com

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é estabelecida como uma metodologia que visa à organização e sistematização do cuidado, com base nos princípios do método científico. E objetiva-se a identificação de situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, bem como contribuir para intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. É uma atividade privativa do enfermeiro que surgiu para organizar, aperfeiçoar e consolidar o plano de cuidado individualizado, para estabelecer melhoria na qualidade de vida do paciente e melhoria da qualidade do serviço de saúde prestado pelo hospital. Também atua como suporte para que o trabalho de enfermagem seja aplicado de forma satisfatória e coerente<sup>1</sup>. O trabalho da enfermagem no Centro de Terapia Intensiva (CTI) é complexo, portanto demanda do profissional o conhecimento diversificado devido à interação entre a situação crítica do paciente e utilização de inúmeras tecnologias. Equipamentos de alta precisão, para o controle rigoroso dos seus sinais vitais, monitorados constantemente para detecção precoce de fatores que possam interferir na manutenção da saúde para que assim se alcance o melhor resultado esperado para o estabelecimento da saúde e bem estar do paciente<sup>2</sup>. **Objetivos:** Através do estudo e da experiência vivenciada, objetivamos desenvolver uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), o qual foi diagnosticado com cirrose hepática alcoólica. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência de alunos do 6º semestre, durante as aulas práticas clínica de (CTI). Onde os alunos, sob supervisão de um preceptor, planejavam a aplicação da SAE ao paciente acometido por Cirrose Hepática Alcoólica internado em Centro de Terapia Intensiva do hospital de referência em doenças infectocontagiosas, localizado no município de Belém, Pará. Este relato foi realizado através da vivência por acadêmicos de enfermagem da Universidade federal do Pará, durante as aulas práticas da Atividade Curricular Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva. Foram realizados levantamentos de informações através dos prontuários do paciente e uma pesquisa bibliográfica durante o período da atividade prática compreendido entre 17 de março a 07 de abril de 2016, no qual foi possível construir um estudo do caso clínico em questão. A SAE foi elaborada de forma sistemática para cada caso clínico, visando assim direcionar o cuidado de forma individual. Nesse contexto, a SAE prestada ao paciente acometido por Cirrose Hepática Alcoólica foi elaborada de acordo com seus principais diagnósticos de enfermagem, baseando-se no Manual de Diagnósticos de Enfermagem- CARPENITO a fim de proporcionar uma assistência de forma integral ao paciente através das intervenções propostas. **Resultados:** A partir da avaliação do estado geral de saúde do paciente, foram realizadas intervenções a cerca da patologia, suas complicações e o tratamento necessário. Após avaliação física encontramos os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: Risco para infecção; risco de aspiração; perfusão tissular periférica ineficaz; desobstrução ineficaz de vias aéreas; integridade da pele prejudicada e mucosa oral prejudicada. Para cada Diagnóstico de Enfermagem encontrado, seguimos com as seguintes intervenções

realizadas, respectivamente: Realização de curativos em locais de inserção utilizando técnica asséptica, avaliação dos locais de inserção e observar manifestações clínicas de infecção. Desligar dieta antes de realizar aspiração. Reduzir os pontos de pressão externa e aquecer extremidades. Aspiração e avaliação da quantidade de secreção. Identificar lesões, realização de curativos, estimular circulação e Troca da fixação da SNG e nastro. Para intervenções do diagnóstico de mucosa oral prejudicada, foram realizados higienização oral e Aspiração da cavidade oral. O Diagnóstico de Enfermagem baseado nos fatores relacionados e características definidoras buscaram identificar os riscos que o paciente estava exposto, como também a busca por intervenções adequadas para assim estabelecer planos de cuidados na busca do conforto e melhora do paciente. Como o paciente se encontrava no Centro de Terapia Intensiva, que é uma unidade de atendimento complexa dentro da instituição hospitalar, Nela estão internados clientes com afecções clínicas e cirúrgicas complexas, agudas e crônicas, que necessitam de equipamentos de alta precisão, para o controle rigoroso dos seus sinais vitais, monitorados constantemente para detecção precoce de fatores que possam interferir na manutenção da saúde<sup>3</sup>. Nosso cuidado foi realizado de forma minuciosa, respeitando o estado de saúde do paciente e visando a melhora da situação que o mesmo apresentava. O profissional de enfermagem, independente do diagnóstico ou do contexto clínico, deve estar habilitado a cuidar de forma adequada de todos os doentes, e ao cuidar de pacientes internados em unidade hospitalar destinada ao atendimento de pacientes graves e recuperáveis, o enfermeiro e sua equipe vivenciam, constantemente, com o binômio vida/morte e, devido às características tecnológicas e científicas desse local, faz-se necessária a priorização de procedimentos técnicos de alta complexidade, fundamental para manter a vida do ser humano<sup>4</sup>. **Conclusão/Considerações Finais:** Assim, concluímos que este estudo levou a refletir sobre a atuação da enfermagem ao paciente crítico, sendo o enfermeiro, o profissional responsável pela elaboração e execução da SAE, lhe dando total autonomia sobre o cuidado prestado e assim promover a melhora do quadro geral dos pacientes. Este trabalho possibilitou a identificação de importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente crítico, se estabelecendo como uma metodologia própria do enfermeiro, que visa à organização do cuidado, possibilitando o desenvolvimento de ações que modifiquem o processo de vida e de saúde- doença dos indivíduos. Assim também como aprofundar os conhecimentos na problemática de saúde pública que é a cirrose hepática alcoólica ou doença hepática alcoólica, que é causada pelo acúmulo de etanol, devido consumo abusivo de bebidas alcoólicas, resultando danos persistentes ao longo de vários de agressão anos ao fígado, através de consumo abusivo de bebidas alcoólicas, modificando o tecido de um fígado normal para um tecido fibroso, interferindo assim de forma intensa o funcionamento adequado do órgão nobre, de extrema importância para o funcionamento do organismo, sem o qual não conseguimos viver. Este estudo demonstrou a importância do conhecimento sobre a Doença Hepática Alcoólica (DHA) pelo enfermeiro, que é responsável pelo processo do cuidar e envolvido também com o processo de educação em saúde estimulando a prevenção da doença com ações voltadas para a conscientização do grau de complicação que esta doença causa.

## Referências:

1. TRUPPEL, T. C; MEIER, M. J M; CALIXTO, R.C; PERUZZO, K.C; CROZETA, K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 mar-abril; -abril; 62(2): 221-7.
2. MASSAROLI, R; MARTINI, J. G; MASSAROLI, A; LAZZARI, D. D; OLIVEIRA, S. N; CANEVER, B. P. Trabalho de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e

Sua Interface com a Sistematização da Assistência. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(2) Abr-Jun 2015.

3. CARVALHO, A. C. T.R; OLIVEIRA, K. T; ALMEIDA, R. S; SOUZA, F.S; MENEZES, H.F. Refletindo Sobre a Prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. R. pesq.: cuid. fundam. online 2013.
4. CAMELO, S.H.H. Competência Profissional do Enfermeiro Para Atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo de Revisão 20(1):[09 telas] jan.-fev. 2012.